Num. 14.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 4. de Abril de 1716.

RUSSIA.

Petersbourg 28. de Janeyro.

O CZAR de Moscovia se acha já ao presente taõ melhorado da queyxa, que o deteve nesta Cidade, que espera partir brevemente para Livonia, & se deterà alguns dias na Cidade de Revel, para onde partio o Principe de Menzikoff, depois de lhe dar conta do estado das tropas, de que he General, & receber de S. Mag. novas instrucçoens sobre o que deve obrar com ellas na fronteyra de Ucrania contra os Turcos. Determina passar depois a Riga, & dalli a Alemanha, para ver a Praça de Stralsund. Discorre-se que S. Mag. terà huma conferencia com os Reys de Dinamarca, & Prussia; & que o Rey de Polonia se acharà tambem nella, para ajustar com todos as medidas, que se deverà tomar na presente conjunctura. Tambem se diz que para S. Mag. fortificar mais a sua saude, passerà a tomar banhos por conselho dos seus Medicos em Piermont, por serem julgados por mais efficazes para o seu achaque, do que os de Aquisgran. Tem mandado comprar, & armar muytos navios novos de guerra a Hollanda. Neste Reyno se dà tambem pressa à construcçaõ de outros, & se fazem levas de marinheyros em todos os portos do seu Imperio.

O Tenente General Bruce, que manda as tropas de S. Mag. no Principado de Finlandia, lhe deo noticia por hum expresso, que 600. Cavallos Suecos vieraõ [illegible] 400. Dragoens Russianos nos seus quarteis, entendendo achallos desprevenidos; mas que sendo elles advertidos a tempo, montàraõ a cavallo, & rebatèraõ com tanto esforço o impeto dos Suecos, esperando constantemente o seu fogo, & caindo logo sobre elles com as espadas na maõ taõ vigorosamente que os fizeraõ retirar salvandose nos bosques com a perda de 253. homens, q̃ ficàraõ mortos no campo, alem de hum Sargento mór, dous Capitaens, & hum official subalterno, ficando prizioneiro o mesmo Coronel que os mandava com hum official subalterno, & 8. ou 9. Soldados communs, sem que da nossa parte houvesse mais que hum morto, & 13. ou 14. Dragoens feridos. S. Mag. se resolveo a continuar a guerra contra Suecia com mayor força, passando ordem para marcharem mais 12. batalhoens para Finlandia, & despachando hum expresso ao Principe Gallitzin Governador das armas de S. Mag. naquelle Principado, com a noticia desta resoluçaõ. Medita-se em huma empreza contra aquelle Reyno, & se determina obrar taõ effectivamente da nossa parte, que ElRey de Dinamarca possa executar os seus designios sobre a Provincia de Schonia, para que sendo por ambas as partes acommettidos os Suecos, se resolvão a aceitar a paz, & possa S. Mag. empregar todas as suas forças contra os infieis.

As cartas da Fronteira Oriental nos dizem, que os Tartaros de Crimea, & de [illegible] fizeraõ hũa entrada nas terras deste Imperio, passando o Rio Volga sobre o gelo que o cobria; mas que o Principe de Gallitzin o moço, acodindo a toda a pressa com as suas tropas, os encontrou, & venceo junto a Tarina-Sarosta, ficando muytos mortos no campo, & os mais postos em fugida, com perda de perto de 6U. homens; porque alem dos que morrèraõ na batalha, fallecèraõ outros de frio, & do incommodo, & trabalho da jornada.

Falla-se em huma aliança que se trata entre S. Mag. Czariana, & o Rey da Graõ Bretanha, para mutuamente se ajudarem com as suas armadas em caso de necessidade. Tambem se tem mandado ordens ao Senhor Wesselowitz Residente desta Corte na Corte de Vienna, para pertender do Emperador a renovaçaõ da antiga aliança contra os Turcos.

Para fazer mais bem predicamentados os postos militares, mandou S. Mag. fazer praça de Sargento ao novo Principe, que ha poucos mezes lhe nasceo; & ao Principe seu neto filho do Principe Real a de Mosqueteiro, querendo que todos se exercitem na guerra, & sub[a]õ por todos os postos della, para tirar a vaidade de alguns dos Principes seus vassallos, que querem principiar a servir pelos postos mayores sem nenhum conhecimento da disciplina militar.

O

A Empe-

A Emperatriz viuva do Czar Federico, irmaõ mais velho de S. Mag. Czariana, com quem só esteve casada quatro semanas, & era irmãa do Almirante General Conde de Apraxin, faleceo nesta Cidade em 11. de Janeyro depois de vinte dias de doença.

ALEMANHA.

Viena 19. de Fevereyro.

NEsta Corte tem corrido a voz de que o Conde de Gallasch havendo descuberto na Corte de Roma varios empenhos do Pontifice em prejuizo do Emperador, & das suas pertenções, viera aqui pela posta a dar esta noticia, mas como se não distingue o que ella contèm, & o Conde està incognito, bem que se diz, que o Cardeal de Schonborn passarà a succederlhe na Embayxada a Roma) muytos duvidaõ naõ só do facto, tendo por sem fundamento tudo o que se diz, mas ainda da vinda do mesmo Conde; porque as cousas da Italia se tem mudado tanto para o bem, que o Emperador naõ tem nada que temer nos Estados que alli domina. A aliança dos Venezianos està quasi concluida com grandes ventagens desta Corte, & no tratado se tem metido esta clausula: *Contra os inimigos, & contra todos os seus adherentes, quaesquer que possaõ ser.* A Duqueza de Wolfembutel mãy da Emperatriz reynante partirà para esta Corte em 4 de Março, conforme se avisa. O ceremonial do seu recebimento se ha consultado ao Emperador, para se dispor com a sua complacencia; attendendo-se q̃ S. Mag. Imp. ao tempo da sua eleyçaõ prometteo tratar na sua Corte todos os Principes, & Princesas com a mesma igualdade; & assim no caso que S. A. se assente à mesa Imp. se lhe não darà cadeira de braços, senaõ tamburete de espaldas. Trabalha-se por evitar todas as disputas que podem nacer da competencia dos outros Principes.

Os avisos recebidos de Constantinopla não concordaõ huns com os outros; porque alguns dizem que os Turcos violàraõ, & roubàraõ a casa do Senhor Fleischman Residente de S. M. Imp. escapando elle com muyta difficuldade da sua violencia. Outros, que havendose pegado o fogo à casa do mesmo Residente, concorrera a ella o povo miudo com o pretexto de apagallo, & a começára a roubar, mas que havendolhe o Graõ Vizir mandado huma guarda, se impedira a desordem, & que o Residente pedia satisfaçaõ contra esta insolencia.

S. Mag. Imp. tem determinado, no caso que a Emperatriz paira com a felicidade, que se espera, passar a Buda, para alli formar o seu exercito. Tem-se por certo que o Principe Ragozy, & o Conde de Esterhazi, & outros rebeldes, que foraõ excluidos do perdaõ no ultimo ajuste dos Hungaros, se achaõ na fronteyra com alguns mil homens; & que o Conde Berezeny està ainda em Polonia, onde os Confederados persuadidos dos Turcos, tornaõ a empunhar as armas contra os Saxones. Em lugar do Principe Cantacuzeno Hospodar de Walaquia, que foy com toda a sua familia levado prezo a Constantinopla, foy posto pelos Turcos o Principe de Moldavia Nicolao Mauro Cordato, substituindo no lugar deste, o Principe Miguel Rackowitz, que ha alguns annos teve o mesmo Principado, & delle foy conduzido prezo a Turquia.

Hamburgo 28. de Fevereyro.

O Czar de Moscovia chegou a Revel, & assegura se que passarà brevemente a Alemanha, & mandarà hum corpo de tropas Russianas, para se empregar no sitio de Wismar, cuja Praça sendo ganhada aos Suecos, se darà ao Duque de Mecklemburgo Swerin, assim na consideraçaõ de haver sido da sua casa, antes que os Suecos a conquistassem, como na do seu matrimonio com a Princeza viuva de Curlandia, sobrinha de S. Mag. Czariana. Segundo as cartas de Stralsund, o Governador daquella Praça fez publicar huma ordem para sob graves penas todos os Officiaes Suecos, q̃ se achaõ na Pomerania, & na Ilha de Rugen, despejarem os ditos Paizes dentro de 14. dias. Duvida-se q̃ os Suecos possaõ pôr no mar huma armada de vinte & cinco navios de linha como publicaõ; & só se crè que tanto q̃ o Balthico estiver navegavel, procuraràõ meter soccorro de viveres, & muniçoens em Wismar com huma boa esquadra. Cartas de Ucrania dizem, que os Moscovitas tinhaõ junto no mar negro hum grande numero de embarcaçoens, que cruzavaõ continuamente, observando os movimentos dos Tartaros, para evitar as suas entradas no Paiz do Czar, & que desejavaõ muyto restituirse à posse da Praça de Azoff, por ser a antemural do Imperio Ottomano, & a porta por onde podem entrar no da Russia.

PAIZ

PAIZ BAYXO.

Haya 7. de Março.

AS tropas desta Republica tem evacuado as Praças de Charle-roy, Ath, Menin, & outras dos Paizes bayxos, de que tomarão posse as de S. Mag. Imp. Os Condes de Schaersberg, & Hefferen Ministros de S. A Eleyt Palatina tem estado muytas vezes em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes, & se cre alcançaráõ o convir esta Republica na doaçaõ que o Emperador fez do Ducado de Limburgo ao Eleytor seu amo. D. Luis da Cunha Embayxador Extr. de S Mag Portugueza está prompto a partir qualquer dia para a Grãa Bretanha. Na noyte de 25. do passado, houve no Palacio do Conde de Tarouca hum magnifico baile, depois de huma esplendida cea, que o Infante de Portugal deu a muytos Ministros, Senhores, & Damas da primeyra qualidade, que appareceraõ em mascaras com preciosissimos vestidos ao disfarce.

FRANÇA.

Pariz 12. de Março.

O Mao successo do Pretendente no Reyno de Escocia causou grande sentimẽto no povo miudo deste Reyno, & particularmente entre os Padres da Companhia, & mais Ecclesiasticos. O General Hamilston não cessa de visitar aos Ministros, querendo fazerlhes crer, que o rompimento da paz com a Grãa Bretanha seria na presente conjunctura muy conveniente a esta Coroa, representando por ordem do mesmo Pretendẽte, que França póde guardar perfeitamente as suas costas, que nenhuma Potencia da sua vizinhança se hade querer determinar a lhe fazer guerra por terra, & que assim só por mar a póde ter; & nesta certeza os Vassallos de França, sem temor de que sejaõ invadidas as suas fronteyras, se podiaõ enriquecer com as prezas, & sacos dos navios, & Colonias Inglezas, que recusarem reconhecello por seu Rey; mas sem embargo destas propostas, este General foy amoestado por ordem do Duque Regente, que não cahisse no descuydo de nomear nesta Corte o dito Pretendente com o titulo de Rey da Graa Bretanha; & o Conde de Stairs se acha mais estimado, & favorecido que nunca, trabalhando todos os Ministros por satisfazello, & contentallo, naõ se fallando mais que em renovar, & confirmar as alianças de paz, & de amizade com ElRey da Grãa Bretanha.

No Conselho da Regencia, se apresentou huma proposta do Pontifice, delRey de Sicilia, Republica de Veneza, & Graõ Mestre de Malta, que tem feyto liga contra os Turcos, pedindo de emprestimo a S. Mag. oyto das suas naos de guerra, para se servirem dellas contra os infieis: assegura-se que o Conselho lhas concederá, mas com a condição de não levarem bandeira, nem equipage Franceza, por não arriscar o grande numero de pessoas desta Nação que estão estabelecidas no Levante; havendo declarado já o Graõ Vizir a Mons. des Alleurs nosso Embayxador, que se França der alguma ajuda aos inimigos do Graõ Senhor, mandará meter os seus Ministros no Castello das sete torres, & lançar mão de todos os effeitos dos seus Vassallos.

Por hum navio chegado de Gallipoli a Marselha, se confirmaõ as grandes preparaçoens, que os Turcos fazem por mar, & que determinão invadir os Estados do Papa, & de Veneza, com 60U. homens. A pouca defensa que os Soldados do Papa podem fazer nos mares, & costas do Estado Ecclesiastico, & a grande força dos inimigos, fazem temer huma invasaõ cruel: o que sendo examinado ás instancias do Nuncio, & dos Ministros de Veneza no Conselho da Marinha, se conveyo em se darem alguns navios para defensa da Christandade, mas que estes não terião outra bandeira mais que a de Malta; & serião como navios voluntarios armados por particulares em honra do nome Christão.

HESPANHA.

Madrid 20. de Março.

SUa Mag. & Alteza se divertem no exercicio da caça, no sitio do Escurial, & sem embargo de chegar aviso esta semana, que se restituhiaõ a esta Villa no dia 21 se ouve agora q̃ não voltarão a ella antes de Sabbado de Ramos; porq̃ do Escurial para onde mandárão chamar os Secretarios do despacho, passaõ a Segovia, com o designio de se divertir no bosque de Valsayn, q̃ alli fica vizinho, & tem grande abundãcia de caça. Hontem assistio S. Mag. com a Rai-

Rainha, & Principe ao Sermaõ, & festa do glorioso S. Joseph na Igreja de S. Lourenço do Escurial. Terça feyra passada sahio desta Corte para a de Portugal o Marquez de Capichelatro, para nella fazer a função de Embayxador extraordinario de S. Mag. O Arcebispo de Toledo prêga actualmente nos lugares do seu Arcebispado, alternando com outros Missionarios, com grande utilidade, & fruto das suas ovelhas.

O tratado de declaração de alguns artigos do antecedente de paz, & commercio ajustado em Utreque entre esta Coroa, & a da Grãa Bretanha, concluido ultimamente nesta Corte em 14. de Dezembro do anno passado, entre o Marquez de Bedmar do Conselho de Estado de S. Mag. & da Junta Real do Cabinete, & Dom Jorze Bubb, Enviado extraordinario de S. Mag. Brit. ambos Plenipotenciarios de seus amos, havendo sido ratificado se imprimio, & publicou agora nesta Villa, & contem sete artigos, nos quaes se convèm I. Que os Vassallos de S. Mag. Brit. naõ seraõ obrigados a pagar mais direytos de entrada, ou sahida das fazendas, que trouxerem, ou levarem, do que no tempo do Rey Carlos II. II. Confirma S. Mag Cat. o tratado feyto entre os Mercadores Britanicos, & os Magistrados de Santander no anno de 1700. III. Permitte, que os Vassallos Britanicos recolhaõ, & tomem sal na Ilha de Fortados, como faziaõ no tempo do Rey Carlos II. IV. Concede-lhes, que em parte nenhuma pagaráõ mais direytos, nem mayores do que os mesmos Vassallos de S. Mag. pagaõ nella. V. Confirma-lhes todos os direytos, privilegios, franquezas, izenções, & immunidades, que gozavaõ antes da ultima guerra, & que seraõ tratados em Hespanha, como a Naçaõ mais favorecida; & o mesmo se observarà com os Vassallos de Hespanha nos Reynos de S. Mag. Brit. VI. Compromettem-se ambas as Magestades de applicar todo o cuydado a desterrar todas as innovaçoens, que tiver havido no commercio; & evitallas por todos os meyos daqui por diante. VII. Confirma-se, & approva-se em tudo o mais o tratado de commercio feyto em Utreque a 9. de Dezembro de 1713.

PORTUGAL.

Lisboa 4. de Abril.

AS naos que vaõ para o Estado da India partiraõ a dous do corrente, & nellas se embarcou o Arcebispo de Goa D. Sebastiaõ de Andrade Pessanha, que entrarà a governar aquelle Estado, em quanto S. Mag. o naõ prover de Governador, por mandar licença ao Vice-Rey Vasco Fernandes Cesar de Menezes, para se recolher a Lisboa: era infinita a gente que queria passar a servir naquelle Estado, & o naõ fez, por naõ caber nas embarcaçoens. Luis Alvares de Tavora faleceo na sesta feyra 27. do passado nesta Cidade, & por sua morte ficou herdando seu irmaõ Mathias da Cunha hum bom morgado, que costuma andar nos filhos segundos da Casa dos Senhores do morgado de Payo Pires.

No lugar de Chantre da Capella Real proveo S. Mag. ao Arcediago Manoel Nunes.

O Desembargador Francisco Cordeyro da Sylva, Vereador do Senado da Camera desta Cidade, faleceo terça feyra passada.

A Senhora D. Luiza Casimira foy quinta feyra de tarde a Palacio beijar a maõ à Rainha nossa Senhora, que lhe deo o tratamento de Duqueza. Foy seu Condutor o Duque D. Jayme em hum coche de S. Mag. que precedia à liteira da mesma Senhora, que era riquissima, seguida do seu Estribeyro a cavallo, & de dous coches de criados a seis mulas.

Hontem celebrou a Naçaõ Franceza na sua Capella de S. Luis as exequias del-Rey Christianissimo Luis XIV. assistindo a ella a mayor parte dos Ministros, & Senhores da Corte, como tambem todos os Ministros das Naçoens estrangeyras, que foraõ convidados pelo Embayxador de França. A Igreja estava soberba, & magnificamente armada pela idea de Monsi. Verger Consul da mesma Naçaõ.

O Marquez de Capichelatro Embayxador de Castella chegou no mesmo dia a esta Corte, & fica alojado no Palacio do Conde da Ribeyra grande.

O Tratado da Barreyra que se publicou terça feyra passada, se acharà onde se vendem as gazetas.

E tambem se acharà a quarta Relaçaõ da India que se publica hoje.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.

Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 11. de Abril de 1716.

ITALIA.

Napoles 18. de Fevereyro.

O CONDE Tata nosso Vice-Rey se acha muyto melhor na sua incommodidade, mas ainda naõ pode assistir ao abertura do Carnaval, q̃ se fez na noyte de dous do corrente com a cavalgada ordinaria, principiando por hum grande numero de mascaras em carroças, & a pé. Depois se seguio o carro carregado de paẽs dispostos em varias fórmas, & precedido de muytas quadrilhas a cavallo com magnificos vestidos. Assim passou pela grande rua de Toledo, & tanto que chegou defronte do Paço se entregou ao povo. Preparaõ-se grandes festas para quãdo a Emperatriz parir; & conforme a conta das cabeças das quadrilhas (que foraõ eleytos entre a principal nobreza) naõ custarà esta despeza a cada hum menos de 5U. ducados: mas ao mesmo tempo que huns se occupaõ em todos estes festejos publicos, se empregaõ outros em procurar os meyos de evitar a grande falta que se padece de carnes, pela notavel mortandade, que se experimenta nos gados em Apullia, em Abruzzo, & em quasi todas as outras Provincias deste Reyno, havendo feyto perecer este contagio, segundo as informaçoens mandadas pelas Camaras das Villas, mais de vinte mil rezes grandes, & mais de cem mil cabeças de gado miudo. O Senhor Capello, Residente da Republica de Veneza, depois de haver conferido com o Vice-Rey, & Ministros do Conselho partio daqui para Malta, a conferir com o Graõ Meste, & Conselho da Religiaõ sobre os projectos da Campanha proxima contra os Turcos, q̃ tambem daõ cuydado neste Reyno; pois os seus cossarios de Dulcino nos tomàraõ hũa embarcaçaõ, sem respeito à bandeyra Imperial que levava. O Conde de Tata fica reconduzido outros tres annos no governo deste Reyno. No de Serdenha succederà o Conde de Fuensalida ao de Atalaya, & o Marquez Stella foy nomeado para General das Galès.

Roma 22. de Fevereyro.

DEo-se principio nesta Curia ao Carnaval em 5. do corrente com a representaçaõ de hũa opera feita no theatro de Capranica, a que se tem seguido outras muytas, & muytas comedias, que se representaõ todos os dias em diversos theatros, exceptuadas sòmente as sestas feyras; mas em quanto se permittem estes divertimentos para recrear o povo, o Pontifice naõ cessa de excogitar todos os meyos que podem conduzir à defensa deste Estado. Tem havido muytas Congregaçoens militares para pôr em execuçaõ os projectos, q̃ S. Santidade fez de armarse por mar, & por terra, assim para augmentar as forças navaes da Republica de Veneza, como para defender as costas do seu Estado. Esperaõ-se novas do Commendador Ferreti, que S. Santidade mandou a Genova para ajustar o frete dos navios que se obrigou a fornecer, & tomar marinheyros a soldo, a fim de que esta esquadra com as outras auxiliares se possa pôr no mar mais cedo que no anno passado, entendendo-se que a demora foy grande parte dos maos successos, que nelle se experimentàraõ.

Mandàraõ-se ordens a Civita Vecchia para se aprestarem logo as galès, & se armar huma de novo. Para se restabelecerem as chusmas, se mandàraõ passar àquella Cidade os forçados de todas as Legacias, & Sabbado foy huma cadea de 64.

O Breve que S. Santidade concedeo ao Emperador, para poder cobrar a decima dos bens Ecclesiasticos nos seus Estados hereditarios, levava a condiçaõ de que S. Mag. Imp. declararia a guerra aos Turcos; porèm o Conselho Imperial entendeo que esta clausula era contra a dignidade do Emperador, porque estando disposto à fazer tudo quanto podesse em defensa da Christandade, naõ era razaõ que parecesse o fazia constrangido, & pela mesma razaõ instou o Ministro de S. Mag. Imp. com o Papa, que naõ era necessaria a Legacia do Cardeal Orsini na Corte de Vienna.

Sesta feyra passada celebrou o Cabbido de S. Joaõ de Latraõ hũ officio solemne pela alma do Christianissimo Rey Luis XIV. em reconhecimento dos beneficios, que seu avò Henrique

o grande ſer à ſua Igreja. Prepara-ſe outro com huma fabrica magnifica na Igreja Nacional de S. Luis.

Veneza 29. de Fevereyro.

POr huma galeota, & huma barca chegadas de Corfu com cartas do Capitaõ General Delphino, ſe tem a noticia de que as fortificaçoens, em que ſe trabalha ſempre com calor, eſtaõ muy adiantadas; & que a Armada naval eſperava ſó a chegada dos comboys, para ſe fazer à vela. Tambem referem que os Turcos ajuntaõ huma prodigioſa quantidade de viveres, & muniçoens nos ſeus armazens de Albania, publicando que eraõ deſtinados contra Dalmacia; donde ſe eſcreve, que havendo o General Emmo viſitado as Praças, & dado as ordens convenientes paſſára a Spalatro para alli eſperar os comboys, & diſtribuir as armas, muniçoens, & viveres, na fórma que entendeſſe. A Genova paſſáraõ dous Deputados para comprar tres naos de guerra; & ver ſe em outros portos de mar ſe achaõ mais algũas, para que a noſſa armada exceda neſte anno a do paſſado hũa terça parte. Falla-ſe tambem em hũa balandra para bombas: em armar em corſo varias corvetas; & em outros apreſtos que parecem uteis.

Entre outras novas que recebemos de Conſtantinopla he huma, que as tropas Ottomanas ſe achavaõ já acampadas entre aquella Cidade, & a Corte de Adrianopoli, & que o Graõ Senhor antes de entrar neſta ultima, ſe detivera alguns dias no Serralho de Belgrado, que diſta dalli tres milhas; & que ſaindo o Graõ Vizir a receber Sua Alteza Ottomana a duas milhas de Adrianopoli, lhe fizera a merce de duas grandes joyas de diamantes, ſeis veſtidos, & ſeis precioſos cavallos, & da promeſſa de lhe dar ſua filha para mulher. Tambem ſe eſcreve que os grandes, & prodigioſos apreſtos, que os Turcos fazem para a guerra, procedem do muyto receyo que tem, de que o Exercito Imperial entre a opprimillos nas ſuas terras.

O Senhor Pedro Foſcharini havendo alcáçado o grande emprego de Procurador de S. Marcos, pelo donativo de 25U. ducados, offerecidos para a deſpeza da preſente guerra, toda a Nobreza concorreo a darlhe os parabens, & na noyte de 9. do corrente houve em ſua caſa hum grande baylé, em que ſe expuzeraõ com abundancia varias ſortes de refreſcos; & o Principe Eleytoral de Baviera ſe achou naquella feſta, acompanhado dos quatro Nobres que o Senado deputou para lhe aſſiſtirem. O Principe Eleytoral de Saxonia q̃ tinha chegado no meſmo dia com o nome de Conde de Luſacia, ſe achou tambem nelle; & no dia ſeguinte deu parte da ſua chegada ao Senado, que nomeou quatro Nobres para o acompanharem; porèm elle os deſpedio, rendendolhes as graças, & aſſegurando que queria eſtar inteyramente incognito. O Senado fez preſente de huma grande quantidade de doces, frutas, & outros refreſcos a ambos eſtes Principes.

ALEMANHA.

Viena 1. de Março.

COm as cartas de Milaõ ſe teve a noticia, de que havendo entrado as tropas Imperiaes no territorio de Genova, & tomado a Villa de Novi, ſem nenhũa oppoſição, o Doge, & Senado mandáraõ logo por ſeus Deputados os Marquezes Balbi, & Spinola, os quaes havendo eſtado em conferencia com o General Zumjungen, convieraõ em hum tratado de accõmodamento, o qual foy ajuſtado em 14. entre o Magiſtrado ordinario de Milaõ, em nome de S. Mag. Imp. & o Marquez Clemente Doria em nome da Republica; & nelle acordão os Genovezes dar paſſagem livre pelas ſuas terras a todo o ſal que vier de Serdenha, & de outras partes para o Eſtado de Milaõ, & a outras mercadorias, com algumas condiçoens, que alli ſe eſtipulaõ; com o que as noſſas tropas ſe retiraraõ das ſuas terras. O Biſpo de Gante, o Marquez de Urſel, & mais Deputados dos Paizes bayxos Auſtriacos, ſe recolheraõ às ſuas caſas ſem co ſeguir o negocio que aqui os trouxe, mandando S. Mag. Imp. ſem embargo das repreſentaçoens que elles lhe fizerão, que ſe executaſſe o tratado da Barreira.

O Grande Conſelho de guerra junto em Adrianopoli naõ tomou ainda concluſaõ algũa. Continua ſe a dizer, que o Sultaõ eſtá ſempre com inclinaçaõ a conſervar a paz com o Imperio, contra a opinião do Graõ Vizir, & ſeus parciaes que deſejaõ a guerra, & que ſe tem mandado fazer prociſſoens de preces naquelle Imperio para alcançar a bençaõ de Deos, de q̃ ſe eſpera que ſe reſolverá a aceitar a paz com Veneza pela mediaçaõ de S. Mag. Imp.

GRAN

GRAN BRETANHA.

Londres 7. de Março.

DOs seis Cavalheyros prezos em Preston, & condenados à morte pelo crime de lesa Magestade, o Conde de Nithsdalle escapou da torre saindo disfarçado com os vestidos de sua mulher, que ficou em seu lugar na prizaõ; os Condes de Widdrington Carnwath, & Nairn alcançáraõ huma provisaõ de subestar por alguns dias, & só foráo executados o Conde de Derwentwater, & o Visconde de Kenmure sobre hum cadafalso levantado na Praça que fica vizinha à torre, hontem pelas onze horas da manhãa, achandose formados nella por ordem da Corte hum destacamento das guardas de pè, das guardas de Corpo, & dos Granadeiros de cavallo. O primeyro era Catholico Romano, Cavalheyro de huã antiga nobreza com o appellido de Ratcliffe, & os titulos de Baraõ de Tyndale, Visconde de Ratcliffe, & Langley, & Conde de Derwentwater: sobre o theatro fez huma pratica ao povo, que deyxou por escrito, na fórma do estylo deste Reyno, & dizia assim:

DEvendo apparecer dentro de breves minutos diante do Tribunal de Deos, onde ainda que indignissimo de misericordia, espero achar a que naõ achey nos poderosos deste mundo; tenho feito diligencia por me reconciliar com sua Divina Magestade, pedindolhe humildemente perdaõ de todos os peccados de minha vida; & naõ duvido mos perdoarâ benignamente pelos merecimentos da payxaõ, & morte de Jesus Christo meu Salvador, a cujo fim peço encarecidamente as orações de todos os fieis Christaõs.

Tambẽ peço perdaõ a todos os q̃ se poderáõ haver escandalizado de mim, quando me confessei Reo em juizo, o que fiz, por me dizerem as pessoas a quem se permitio que me vissem, que havendo sem duvida tomado as armas, o confessarme Reo era a consequencia de haverme rendido à discriçaõ; allegandome muytas razoens para provar que naõ importava nada o fazello, & entre outras o costume taõ geral de assignar papeis feytos em nome de quem està em posse da Coroa.

Porèm jà me parece que em o fazer offendi de algum modo a lealdade; pois nunca reconheci por meu legitimo & verdadeiro Senhor, senaõ ao Rey Jaques III. a quem tenho inclinaçaõ, pelo servir desde a sua infancia. A isto me induzio o amor natural que tinha à sua pessoa, & o conhecer que era muyto capaz de fazer feliz o seu povo, & ainda que fora de outra Ley diversa da minha, sempre houvera de fazer quanto me fosse possivel por servillo, como meus avòs fizeraõ aos seus antecessores, reconhecendome obrigado a isso pelas leys Divinas, & humanas.

Se neste negocio tenho commettido alguma temeridade, naõ devem pagalla os innocentes. Naõ desejei fazer injustiça a ninguem, senaõ sòmente servir ao meu Rey, & à minha patria, sem interesse algum proprio; esperando sò incitar outros a fazer o que deviaõ com o meu exemplo: Deos que vè o intimo do meu coraçaõ, sabe a verdade com que fallo.

Alguns meyos se me propuzeraõ para salvar a vida; todos regeitei por me parecerem contrarios à conciencia, & à honra; desejando sempre antes qualquer genero de morte, que commetter huma acçaõ vil, & indigna de minha pessoa.

Desejàra que a perda da minha vida podesse contribuir de algum modo ao serviço do meu Rey, & da minha patria, & a restabelecer as Constituiçoens antigas, & fundamentaes destes Reynos, sem as quaes naõ poderáõ ter nunca paz duravel, nem felicidade verdadeira; porque sendo assim, eu a dera por gosto; mas perdendo-a da sorte que a perco, rogo a Deos de ma aceite como hum humilde sacrificio dedicado ao fim de alcançar estas felicidades à minha querida Patria; & lhe peço lhas queira conceder.

Morro Catholico Romano, & tenho verdadeira charidade (seja Deos louvado) para todo o mundo, ainda para os do governo presente que mais concorrèraõ para a minha morte: Perdoo de todo o coraçaõ aos que injustamente levantáraõ rumores falsos contra mim, & espero perdaõ dos delitos da minha mocidade do pay de misericordia infinita, em cujas maõs encomendo a minha alma.

JAQUES DERWENTWATER.

FRANÇA.

Paris 20. de Março.

SUa Mag. Christianissima continua na sua melhora, & se tem deixado ver do povo varias vezes nas janellas de Palacio, concorrendo para este fim grande numero de gente ao passeyo das Thoilerias. Hum dos dias passados acompanhado da Duqueza de Ventadour sua aya, veyo ao Palacio do Louvre onde se divertio, vendo todas as Praças do seu Reyno, que alli estaõ dezembuxadas em relevo, com todas as suas fortificaçoens, que lhe foraõ explicadas pelo seu Engenheyro Mons. Mazin, mostrando huma particular inclinaçaõ a este exercicio. Por huma resoluçaõ do Conselho de Estado de 28. de Fevereyro, se ha publicado hum Decreto em nome de S. Mag. pelo qual se ordena, que todas as chitas, cassas, & estofos da China, & do Levante &c. seraõ queimadas, ainda mesmo aquella metade, que se devia mandar aos Paizes estrangeiros. Tambem se ha publicado outra declaraçaõ, que defende a todos os seus vassallos o commercio, & navegação do mar do Sul sob pena de morte, querendo S. Mag. executar inviolavelmente tudo o que se ajustou com as Potencias estrangeiras no Tratado de Utreque. O Duque de Bourbon não quer ouvir fallar em nenhum concerto sobre a acção que tem contra o Duque de Maine, & Conde de Tholosa. A Duqueza de Maine sua tia, & as Princesas suas filhas não querem ceder a minima cousa, em razaõ de elle não querer tolerar que ellas tenhaõ o nome, & lugar de Princesas do sangue: o Procurador geral tem feyto neste particular tudo o que póde, mas por ordem da Corte se não tem concluido nada, & entretanto se achaõ desunidos entre si estes Principes, & o Parlamento teme muyto que esta desunião cobre mayores forças.

Com as cartas de Dunkerque se soube que o Pretendente de Inglaterra desembarcára na noyte de 21. do passado de hum pequeno navio em Woldam, duas legoas daquelle porto acompanhado de dez atè doze Senhores do seu sequito, & passou direyto à Corte de S. Germain, onde dizem, que ainda està, & que nesta Corte tivera huma conferencia com alguns Ministros della no Palacio do Duque de Berwick. Discorre-se que o Duque Regente tem ajustado com o Duque de Lorena de se desembaraçarem delle, & fazerem sair destas Cortes todos os Cavalheyros Inglezes da sua parcialidade, & que elle se recolherá a Avinhaõ, ou a Italia, & que a Corte de Saõ Germain passará com elle; & que presentemente se està escrevendo hum manifesto, para fazer publicas as causas que o fizeraõ retirar de Escocia.

PORTUGAL.

Porto 28. de Março.

O Illustrissimo Bispo desta Cidade D. Thomàs de Almeyda, por huma Carta Pastoral impressa, encaminhada a todos os Parochos do seu Bispado, expoem a necessidade que a Santa Igreja de Roma tem de hum subsidio, para fazer os apretos necessarios, para defender o Estado Ecclesiastico, & a Italia, da invazaõ com que os Turcos a ameaçaõ neste presente anno; persuadindo-os, & amoestando-os a concorrerem elles, & todos os Clerigos das suas Parochias, com hum [illegible] voluntario; de que faraõ primeyro promessa assignandose na mesma Pastoral, para que S. Illustr. possa mandar arrecadar o dito subsidio, & remetello a Lisboa, à ordem de Mons. Bicchi, Nuncio ordinario de S. Santidade.

Lisboa 21. de Abril.

O Lugar de Arcediago da sua Capella Real deu S. Mag. que Deos guarde a Joseph Dionisio Carneyro de Sousa, irmaõ do Conde da Ilha, & Mestre Escola da Collegiada de Villa Viçosa; & o de Mestre Escola da mesma Capella Real a Martim Monteyro de Azevedo Deputado do Santo Officio, & jà Conego nella, & na Conezia que por esta promoçaõ ficou vaga, foy provido D. Luis de Noronha filho do Conde dos Arcos.

O Marquez Capichelatro Embayxador de Hespanha chegou a esta Corte a 3. do corrente, & desembarcou no Caes do Terreyro do Paço, adonde o estava esperando o Conde de Soure, que o conduzio nos coches de S. Mag. atè às casas do Conde da Ribeyra, que o dito Embayxador tomou para sua habitaçaõ.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

Num. 16.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 18. de Abril de 1716.

RUSSIA.

Petersbourg 21. de Fevereyro.

A ESTA Corte chegou ha poucos dias o Coronel Schwarz despachado pelo Governador do Reyno de Casan, para dar conta a S. Mag. Czariana do estado delle; & refere que no mez de Dezembro passado, fizeraõ huma entrada nas suas fronteiras o filho do Kan dos Tartaros habitãtes das ribeyras do Rio Volga, chamados Karri-Cubanos, com hum corpo de 6U. homens; mas este Coronel que se achava naquella vizinhança com o seu Regimento, composto de 1200. Alemaens (dos que ficàraõ prizioneyros na batalha que os Suecos perdèraõ em Pultowa) os seguio, & alcançou em hũ sitio distante 50. legoas da Cidade capital, & os Tartaros vendose constrangidos a combater, ou largar os escravos, & preza que levavão, fizerão alto, & cobrirão a sua frente com 500. mulheres cativas, que queriaõ expor à primeyra descarga; ou como perda menos sensivel, ou como alvo da nossa commiseração. O Coronel naõ querendo offender a quem desejava livrar, mandou aos seus Soldados que não atirassem, & cometendo os inimigos pelo costado com a espada na mão os derrotou, degolando a mayor parte, & prizionando os Officiaes, & Cabos mayores, que alli fez enforcar logo, salvando toda a preza, & ficando senhor de dous mil cavallos Tartaros, que distribuhio pelo seu Regimento, sem lhe custar mais que 20. homens esta acção. Sendo este successo tão glorioso para as nossas armas, nos admira a falsidade com que em algumas gazetas estrangeiras, que aqui appareceraõ, se escreve, que os Tartaros nos tomàraõ este Reyno, & outras Provincias.

POLONIA.

Varsovia 4. de Março.

TOdas as esperanças de sossego que nos daraõ as conferencias de Rava, se achaõ desvanecidas, & tornão a continuar novamente as hostilidad[illegible] [illegible] Os [illegible] dos persistem tanto em naõ ratificar o tratado que [illegible] Lodochowsky seu General, & o Marichal Bra[illegible]sky escreveraõ ao Arcebispo [illegible] declarandolhe ambos, que não podiaõ estar pelo ajust[illegible] a sua confederação em quanto naõ cessassem os motivos, que os obrigàraõ a [illegible]

Tornaraõ-se a tomar as armas, & passàraõ-se ordens, [illegible] em toda a parte onde fossem achados. O Secretario do [illegible] da Corôa [illegible] nhias, & 300. Gentishomens, acometeo as tropas do Duque de Saxonia [illegible] o rebateo com algum destroço; mas chegandolhe de soccorro [illegible] 40. Companhias, & 300. cavallos, deu novamente sobre os [illegible] tuna, ficando com huma grande ventagem, & o Duque [illegible] voz que aqui corre. Entre Wegrischaw, & Bealin [illegible] Saxonios taõ cruel, que ficàrão impedidos os caminhos [illegible] O General Ribinsky Waiwoda de Culm, q aqui chegou de [illegible] nas mãos dos Confederados; & perdeo [illegible] os papeis [illegible] mayor parte da sua bagagem. O General [illegible] de Flemming [illegible] S. Mag. [illegible] mar por muytos correyos, chegou aqui a 17. vestido, [illegible] Polaca, [illegible] arbitrio das partidas dos inimigos, das quaes livrou [illegible] o General Jan[illegible] Este ultimo se mandou queixar por hum trombeta ao [illegible] continuassem as hostilidades, naõ obstante a suspensaõ d[illegible] esta se tinha acabado com o desajuste de Rava. Tem hav[illegible] que [illegible] derramado muyto sangue, & morto muyta gente de [illegible] O General [illegible] o General Flemming deyxou o governo das tropas Re[illegible] deu parte de [illegible] ajuntava na vizinhança de Brody para dar sobre os C[illegible] Mas S. Mag. [illegible] o odio dos Polacos he jà irreconciliavel com os Saxo[illegible] favoravel a confederação

fe lembraçaõ que os Turcos animaõ, & que o mesmo Emperador de Russia seu Aliado se inclina a patrocinallos, procura por todos os caminhos satisfazellos, & restituir o socego à Republica; mandando o Palatino de Lublin com proposiçoens novas, que se fizeraõ imprimir, para se divulgarem por todos, promettendo fazer sair logo do Reyno as suas tropas; resolvendo dallas à Republica de Veneza; & q̃ se convocará hũa dieta geral para o mez de Mayo, em que se ajustará tudo o que for conveniente à Naçaõ. O Bispo de Cujavia partirá brevemente para tratar de adoçar com a sua authoridade, & prudencia os animos dos Descontentes. Trabalha-se tambem por apressar a saida das tropas Russianas deste Reyno, naõ dando menos cuydado ao presente os amigos, que os inimigos a S. Mag. sobre o que os seus Ministros tem feyto muytas conferencias com o Principe Dolhoruky Ministro de Moscovia.

PRUSSIA.

Dantzick 7. de Março.

SUa Mag. Czariana chegou de Revel a esta Cidade com a Emperatriz sua Esposa, & a Duqueza de Curlandia viuva sua sobrinha. Entende-se q̃ se deteráõ nella bastante tempo; & que os Reys de Polonia, & Prussia viraõ tambem aqui para se verem, & conferirem sobre as presentes occurrencias. Este Povo tem representado a S. Mag. a oppressaõ, que recebe com tantos hospedes; porque naõ se consentindo a elRey de Polonia mais que cem pessoas de sequito, quando aqui veyo, S. Mag. ha trazido comsigo 170. & depois vieraõ mais 60. & se achaõ no territorio desta Republica 17U. Russianos; mas S. Mag. foy servido mandar sair outra vez as 60. pessoas que ultimamente chegáraõ, & marchar as tropas para o sitio de Wismar.

ALEMANHA.

Viena 7. de Março.

POr hum Expresso chegado aqui de Constantinopla com despachos de Mõs. Sutton, Embayxador de S. Mag. Brit. para a Corte de Londres, em 25. dias de jornada, se recebèraõ cartas de Mons. Fleischman, Residente de S. M. Imp. & por ellas se confirmaõ as noticias de que os Turcos continuaõ os seus grandes aprestos militares por mar, & por terra: Que o Graõ Vizir apoyado das tropas Ottomanas, determina fazer guerra ao Emperador, sem embargo de ser o Mofti de opinião contraria, & tinha feito cortar as cabeças a Kiuperli, & a outros Baxás, que seguião o mesmo parecer, repartindo os seus bens pelos Janizaros; mas que sem embargo destas Ideas tinha dado ao Residente algũas esperanças de aceitar a mediaçaõ de S. Mag. Imp. para ajustar a paz com a Republica de Veneza. O mesmo Expresso (que parte à manhãa para Inglaterra com cartas de parabens do Graõ Senhor para S Mag. Brit. sobre succeder no trono da Grãa Bretanha) referio, que ouvira discorrer aos Ministros dos Principes Christaõs, que residem naquella Corte, que o designio dos Infieis era, pór este anno hũa armada muy poderosa no mar para tomar Corfu, & outras Ilhas, & hum numeroso exercito na Dalmacia, para estender por aquella parte o seu dominio; & que sendolhes favoraveis os successos desta campanha, cuydariaõ de emprender na futura a conquista da Hungria, & da Transilvania. S. Mag. Imp. mostra depois destes avisos mayor vontade de concluir o tratado de aliança com a Republica de Veneza; & não se faz já mysterio de fallar nesta materia. Nomeou S. Mag. ao Principe Eugenio de Saboya, para governar em chefe as suas armas na Hũgria; ao Principe Alexandre de Wirtemberg para General da Infanteria no mesmo Reyno; ao Principe Maximiliano de Hannover irmaõ de S. Mag. Brit. para General da Transilvania, onde governará as armas em lugar do Conde Guido de Starremberg, que dimitio de si este Generalato, & servirá com elle o General Steinville, Cabo cheyo de grandes experiencias. O General Heister mandará outro exercito destinado a cobrir a fronteyra de Hungria. Os Generaes Gronsfeld, & Ahlefeld ficaõ perigosamente doentes. Dizem que oyto Regimentos dos que estaõ em Italia, & huma parte dos que guarnecem o Paiz bayxo, tem ordem para marchar para Hungria, & que a sua falta se substituirá com outras tropas, que S. Mag. Imp. haverá de diversos Principes. Todos os Regimentos destinados para Hungria, tem ordem para se acharem naquella fronteira o primeyro de Abril, & todos os Officiaes no primeyro de Mayo. O Principe Eugenio faz trabalhar com pressa nas suas equipages, mas entende-se que S. Alt. fará primeyro huma jornada a Carelsbade, & a algumas Cortes de Alemanha, & fallará

lerá com o Czar de Moscovia [ou Emperador de Russia) com quem esta Corte deseja muyto ajustar huma aliança contra os Turcos, & para este fim tem feito já varias propostas ao Senhor Weloloutzy, que aqui he seu Residente: havendo S. Mag. Imp. entendido que perderia a melhor opportunidade, senaõ lançasse maõ da presente, para se aproveitar das grandes forças com que se acha, que passaõ de 178U. homens das melhores tropas, & com os mayores Generaes que tem o mundo. Quarta, & sesta feyra assistio o Emperador no Conselho secreto, & tem escrito aos Reys de Suecia, Dinamarca, Prussia, & Polonia, exhortando-os efficazmente à paz; & como o primeyro se acha perigosamente enfermo, & tem escrito que a deseja, & que mandará Ministro ao Congresso de Brunswick, ha esperanças de que cesse no Norte a guerra, & que o Imperio se poderá applicar mais seguramente a outra mais util à Christandade.

Osnabruch 3. de Março.

HOntem depois de se haver cantado na Igreja Cathedral desta Cidade a Missa do Espirito Santo com a festividade de trombetas, & atabales, achandose todos os Conegos em Capitulo com assistencia do Commissario Imperial, que estava em hum assento de tres degraos, & do Conselheyro privado, Baraõ de Bahr Ministro da Grãa Bretanha, Brunswick, & Lunemburgo, que estava em outro de dous, grande affluencia de Nobreza, & outras pessoas principaes; vencidas algumas difficuldades sobre o ceremonial, foy eleyto, & declarado por Bispo desta Diecesi Sua Serenidade o Principe Ernesto Augusto de Brunswick, & Lunemburgo, irmaõ de S.Mag.Brit. pelo Baraõ de Landsberghen, Prioste de Hildesheim, & Conego do nosso Cabido, acompanhado do Senhor de Asseburg, Dayaõ de Paderborn, & pelo Senhor Van Korf, Thesoureyro mor desta Sè. Seguio-se immediatamente hũa dilatada acclamaçaõ de *Viva muytos annos Ernesto Augusto.* Deo-se fogo a todos os canhoens da nossa muralha. As ordenanças fizeraõ varias salvas. O Baraõ de Bahr convidou a jantar ao Commissario Imperial, & a todo o Cabido, que tratou magnificamente. Hoje tem convidado todos os Cavalheyros, q̃ aqui se achaõ, & para a manhãa aos Senadores, & Conselheyros desta Cidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 13. de Março.

HOntem se celebrou em Palacio com muyta magnificencia o dia do nascimento de S. A. Real a Princesa de Gales, que entrou na idade de 29. annos, & de noyte houve baile, & outros divertimentos. Terça feyra mandou S. Mag. Mons. Stanhope a casa do Conde de Nottingham, a pedirlhe a dimissaõ do emprego de Presidente do Conselho, & a dizerlhe que naõ necessitava mais do seu serviço. A mesma mensagem se fez ao Conde de Aylesford seu irmaõ Chanceller do Ducado de Lancastro. O Lord Finck filho do Conde de Nottingham, se dimitio hoje do cargo que tinha de Commissario da Thesouraria; o Lord Guernesey seu cunhado do de guarda das joyas. O Cavalleyro Roger Mostings genro do mesmo Conde de Nottingham, do emprego que tinha no thesouro. Ao Conde de Dundonald se tirou a Capitania da quarta companhia das guardas do Corpo, & S. Mag. o embolsará das 10U. libras esterlinas, que ella lhe custou. Os Condes de Portmore, & Orckney, & o Lord Windsor foraõ privados dos seus Regimentos. Falla-se de outras muytas mudanças.

Hoje chegou de Paris o Senhor Dagley com cartas do Conde de Stairs, & assegura-se haver trazido a noticia de que se armavaõ 20, ou 22. naos de guerra nos portos do Oceano, & que nelles se ajuntavaõ navios de carga, com quantidade de armas, & muniçoẽs, fazendo-se desfilar tropas do interior do Reyno para as costas. Logo se ajuntou o Conselho tanto q̃ chegou este Proprio, & foy chamado a elle o Conde de Orford, primeyro Commissario do Almirantado, para informar do numero dos navios q̃ ha no mar, & dos que se poderáõ armar sem demora. Mas em quanto S. Mag. naõ dà parte ao Parlamento, se suspende o discurso nestas novas.

As cartas de Edimburg de 6. de Março dizem, que os Rebeldes de Escocia em numero de 5U. homens se retiráraõ às montanhas de Badenoch com o General Gordon, depois de haver roubado algumas terras do Marquez de Huntley, que persiste na sua submissaõ, naõ havendo querido ajuntarse com o General Gordon, que o convidava a marchar contra Inver-nessa,

nessa, para alli acolher ao Conde Sutherland, antes de se recolher nas montanhas, onde tambem se retirou a mayor parte dos chefes dos Descontentes, que naõ puderaõ refugiarse em França. O navio que conduzio àquelle Reyno o Conde de Panmure, & o Cavalleyro Mac-Donaldo, voltou à costa de Escocia, & desembarcou alem de Montrosſ, algumas pessoas que passáraõ às montanhas, para exhortar os rebeldes a persistir constantes, promettendolhes seraõ brevemente soccorridos com hum grande poder.

FRANÇA.

Pariz 21. de Março.

SUa Mag. Christianissima tirou o luto grande em terça feyra 3. do corrente, & sahio no mesmo dia de luto aliviado, começando a comer em publico com os Principes, & a trazer as joyas da Coroa, apparecendo com hum vestido abotoado de diamantes. O Principe Carlos de Lorena succedeo no officio de Estribeyro mor de França. O Conde da Ribeyra, Embayxador extraordinario de Portugal, teve a 17. audiencia publica de S. Mag. havendo passado a buscallo ao seu palacio com hum coche de S. Mag. o Principe de Pons, acompanhado do Marquez de Magni, introductor dos Embayxadores. Passou pela praça do Carouzel, onde estavaõ formadas as companhias das guardas Francezas, & Esguizaras em armas, na Corte as guardas da porta, & as da ordenança tambem em armas nos seus postos ordinarios: foy recebido ao pè da escada pelo Marquez de Dreux Graõ Mestre das ceremonias, & pelo Senhor des Granges, Mestre das Ceremonias. Os cem Esguizaros estavaõ pela escada, com as hallabardas nas maõs. Na sala das guardas do Corpo foy recebido pelo Capitaõ dellas o Duque de Charost; & depois da audiencia foy reconduzido a sua casa pelo Marquez de Magny no mesmo coche com as ceremonias costumadas. Neste Reyno se fazem levas de Dragoens, & de outras tropas, com bom successo, por se haverem passado ordens para se fazerem completos todos os corpos de Cavallaria, & de Infanteria. Foraõ chamados os Officiaes da armada, para assistir a hum grande Conselho. Mons. de Montigny foy nomeado para mandar a esquadra de Toulon, que se arma contra os cossarios de Salè. Fazem-se levas de muytos moços obreyros, & outros sem officio, que dizem passaráõ a Mississipy para alli fundar huma Colonia, & que se embarcaraõ em Brest, onde se tem ajustado muytos navios de carga, que seraõ comboyados por outros de guerra, que se armaõ naquelle Porto.

HESPANHA.

Madrid 3. de Abril.

AManhãa se restituem SS. MM. & A. a esta Corte, porèm a sua assistencia nella não será de muytos dias, porque na segunda oytava da Paschoa passem a Aranjués com grande sentimento dos pertendentes, & não menos prejuizo de alguns negocios. Todos os avisos de Segovia confirmão o sobre-salto que Suas Magestades tiveraõ hum destes dias passados, observando ao tempo de recolherse, que a sua cama lançava de si faiscas a modo de hum fogareyro quando se incende, continuando, sem embargo de se haver mudado de roupa, tres vezes; o que os obrigou a mudar tambem de aposento. Sobre successo semelhante se achaõ vacillantes, & differentes os discursos, querendo huns que fosse força de imaginaçaõ, outros que Duende, & alguns, aviso: apontando semelhantes exemplos nas historias antigas.

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Abril.*

SUa Mag. que Deos guarde assistio aos Officios da Semana Santa na sua Capella Real, & na primeyra oytava da Paschoa lhe beijáraõ a maõ todos os Ministros, Prelados, & Cavalheyros da Corte. Os Ministros Estrangeyros concorrèraõ tambem a desejar as boas festas à S. Mag. A Rainha N. Senhora considerando propinquo o tempo do seu parto, començou huma novena à Virgem N. Senhora, visitando cada hum dos nove dias, huma das suas Imagens mais milagrosas.

Sabbado passado visitáraõ ao Embayxador de Hespanha em ceremonia, os dous Nuncios de S. Santidade, & o Embayxador de S. Mag. Christ. Francisco Barreto da Costa, do Conselho Geral do Santo Officio, Conego na Cathedral desta Cidade, faleceo de 79. annos de idade, Domingo 12. do corrente.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade,
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.

GAZETA DE LISBOA.

Sabbado 25. de Abril de 1716.

TURQUIA.

Constantinopla 10. de Fevereyro

TRABALHA-SE continuamente neste Arsenal, passando o Graõ Vizir todos os dias a ver as obras, para com a sua presença apressar mais a expedição dellas. Dizem que a Armada se accrescentará este anno com 50. navios grandes, com parte dos quaes haõ de contribuir os feudatarios de Berberia; & que se hade melhorar com hum grande numero de galês, & meyas galês. Mandáraõ-se dez navios ao Egypto para conduzir milicias. Corre voz que a Corte Ottomana está de opiniaõ de mandar visitar este anno o Papa a Italia por hũ grande numero de tropas. Tem-se mandado publicar nesta Cidade, que nenhum vassallo sobpena de vida possa ter armas em sua casa, & as ponha logo sem demora em venda. O Agâ dos Janizaros foy excuso deste posto por causa dos seus muytos annos, & em seu lugar lhe succedeo o seu Tenente General Kiaja-Bey. O Bostangi Baxá, ou Jardineyro mayor, que he hum dos mayores, & mais respeitados postos da Corte, foy tambem mudado delle, & posto em seu lugar Hassary Agá. No mez passado foraõ trazidas, & expostas em publico nesta Cidade as cabeças de Mahameth, & Osman, Baxás, & Governadores de Bender, & de Bassora. Os Deputados da Republica de Raguza trouxeraõ, & pagáraõ nesta Cidade 12U. ducados Moreenses do seu tributo triennal; & a Corte pertende, que visto haver tanto tempo que logaõ de paz debayxo da sua protecção, devem contribuir na presente occurrencia outra tanta somma; porèm os Deputados representáraõ que lhes naõ era possivel; & o Graõ Vizir para se certificar da verdade, mandou informar-se nas suas fronteiras. Tem se prohibido com graves penas que se não leve nenhum gado a vender aos Christaõs da parte de Hungria, nem se deixem sahir laãs do Paiz. O Graõ Vizir em huma audiencia, que o Residente Imperial teve sua, lhe perguntou em tom de graça, que embarcaçoens, & galeras eraõ as que se fabricavaõ em Viena; & respondendolhe o Residente que não tinha disso noticia, o mesmo Vizir com dissimulação lhe deu o parabem de estar pejada a Emperatriz reynante; accrescentando, que a Corte Ottomana estimaria que desse hum Principe ao mundo; porque os Archiduques de Austria eraõ huns Principes muyto amantes da paz, & bons vizinhos dos Estados Ottomanos.

Sem embargo destas simulaçoens se naõ duvida já da guerra, porque o Graõ Senhor está taõ persuadido a fazella, que naõ quiz escutar nenhuma das proposiçoens, que lhe fizeraõ os Embayxadores de França, & de Inglaterra; porq̃ corrèra risco de ser prezo pelos Janizaros, se não se declarasse contra os Christaõs; & assim tem mandado fazer levas, & ajuntar todas as forças do Imperio Ottomano, promettendo a cada Janizaro 10. escudos Leonezes por mez. Tem se feyto conduzir para Belgrado, & fronteiras de Bosnia grãde quantidade de viveres, & municoens de guerra; & o mesmo Sultaõ está resoluto a fazer a campanha de Hungria, & q̃ o Graõ Vizir a fará na Dalmacia contra os Venezianos. Este Vizir tem augmentado o seu poder, & o seu respeyto, com debellar as forças da Morea em huma campanha como prometteo ao Graõ Senhor. Com haver deposto a Ogli Baxá, Superintendente geral das caravanas de Meca, que naõ queria obedecer ás ordens da Corte. Com tirar o Hospodar de Valachia com toda a sua familia, pela detestavel fama que tinha. Com haver feyto cortar as cabeças aos Beys do Egypto, que varias vezes derão que fazer ao Graõ Senhor com as suas rebelioens, confiscandolhes todos os bens, que importárão 25 milhoens de escudos Leonezes, que foraõ trazidos ao thesouro do mesmo Sultão; & para naõ haver nada prejudicial ao Imperio Ottomano, ou aos seus interesses, fez matar os Baxás Abduragman, & Achmet Bostangi, como tambem o Agá dos Janizaros, & o Velho Soliman Baxá, que duas vezes havia sido Graõ Vizir.

ITALIA.

Roma 7. de Março.

EM nenhum Carnaval se haõ visto mais divertimentos, nem mayor concurso de mascaras, que no fim deste ultimo. O Embayxador Imperial à instancia de muyta nobreza deo hum magnifico bayle, & cea na noyte de segunda feyra de entrudo, & na terça deo outro o Principe de Palestrina, onde concorreo tambem D. Carlo Albani sobrinho de S. Santidade, com sua esposa a Senhora D. Theresa Borromei, & houve muyto mais afluencia de Senhores, & Damas, que na noyte precedente. O Conde de Gallatch Ministro do Emperador, depois de haver estado muytas vezes em conferencia com o Cardeal Albani, partio na noyte de 29. do passado para a Corte de Vienna pela posta; & esta jornada tem dado occasiaõ a differentes discursos, por se ignorar o verdadeyro motivo della, porque S. Santidade mesmo ficou perplexo, quando elle lhe deo parte. Pendente a sua ausencia, terà cuydado dos negocios do Emperador o Cardeal de Schrotenbach.

Chegou com hum correyo a noticia, de que alguns navios de Berberia se vieraõ meter entre a Ilha de Tremiti, & o monte Gargano, com o intento de cometerem alguma empreza na costa da Marca de Ancona: fez-se sobre isto huma congregaçaõ de guerra na presença do Papa, procurando-se evitar o perigo que ameaça os vassallos do Estado Ecclesiastico nos poderosos aprestos dos infieis. O Cavalleyro Morosini teve audiencia de S. Santidade sobre os meyos de pôr Corfu em estado de poder defenderse, & frustrar as emprezas dos Turcos, os quaes segundo as Cartas que o Capitaõ General escreveo ao Senhor Duodo, Embayxador da Republica nesta Curia, tem feyto a planta da campanha proxima, & pertendem começalla pelo cerco daquella importante Praça com cem navios, & entrar no mesmo tempo em Dalmacia com hum poderoso exercito. Assegura-se que este Ministro representou a S. Santidade, que a Republica naõ podia só com as suas forças resistir a inimigos taõ poderosos, pedindo-lhe quizesse fazer os seus mayores esforços para a soccorrer. Domingo houve em Palacio hũa congregaçaõ de muytos Cardeaes, para deliberarem sobre os meyos necessarios para este soccorro, & se fallou de pôr em venda os empregos de Thesoureyro geral, Auditor, & Clerigos de Camera, para o que se proverão em Bispados, & em outros empregos as pessoas, que presentemente os occupaõ. Mandaõ-se algumas tropas para a parte do Loreto, para reforçar as ordenanças, & guardar as costas dos insultos dos Dulcinhotes. Trabalha-se nas fortificaçoens de Ancona, & em 6. galeotas, para oppor aos ditos Cossarios, com dous navios de guerra, que se mandàraõ comprar. A Corte de Turim manda recolher o Marquez del Borgo, mas esta Curia procura detello mais algum tempo, na esperança de poderem os negocios de seu amo encaminharse melhor ao ajuste.

O Cardeal Ottoboni tem mandado fazer huma estatua de prata, que representa hum Anjo, o qual terà na maõ hum vaso de ouro cheyo de agua trazida do Jordaõ, para mandar de presente à Emperatriz Reynante, com o pretexto de se empregar no bautismo do filho, ou filha, que lhe nascer.

Veneza 14. de Março.

ALgumas Cartas que se tem recebido de Constantinopla dizem, que o Graõ Senhor havia nomeado para Almirante em lugar de Zan Codgia, a Hadgi Mahamet, & que este se naõ poderia pôr no mar com a sua Armada taõ depressa, como a Corte deseja, nem ella poderia ser taõ forte como no anno passado. Naõ obstantes estas noticias, se continuaõ sem perda de tempo os nossos aprestos; & se tem concluido o tratado de aliança entre esta Republica, & S. Mag. Imp. Nomeàraõ-se os nobres Duodo, & Vendramin, para assistirem, como Deputados do Senado, com o Capitaõ General na campanha proxima. Todos os dias chegaõ soldados da terra firme, para se embarcarem no grande Comboy, que se prepara. Escreve-se de Corfu, que havendo-se pegado o fogo casualmente na nossa nao chamada Rainha do mar, lhe fizera voar o Castello da popa, mas que toda a artelharia se salvàra, & se esperava reparar brevemente este danno, repondo aquella embarcaçaõ em estado de servir esta campanha.

Segundo

Segundo os avisos de Dalmacia as tropas Ottomanas q̃ tiverão quarteis de inverno na Albania, & nas Provincias vizinhas, receberaõ ordem para marchar para a parte de Belgrado, onde os Turcos determinão formar hum grande exercito, o que faz crer, que intentão fazer alguma empreza na Hungria.

O Principe Eleytoral de Baviera andou vendo tudo quanto ha nesta Cidade digno de ver-se. A 29. do mez passado vio o thesouro, em 1. do corrente o nosso Arsenal, onde para mais o divertir se tinha preparado tudo o necessario para a fundição de quatro canhoés de bronze, & dous morteiros, que se fundirão na sua presença. Tambem se devia lançar ao mar hum navio de linha novamente fabricado, o que se naõ pode executar por falta de agua; mas pedio-se a S.A.Eleyt. que lhe desse o nome, & elle lhe deo o de *Leaõ triunfante*; & em seu lugar se lançou ao mar huma galera tambem feyta de novo. Foy conduzido ao Bucentauro (ou Bragantim Ducal) onde achou hum grande numero de Nobres, & de Senhoras, que havião sido convidadas para lhe fazer obsequio. Deo se lhe hum concerto de vozes, & instrumentos; & depois huma colaçaõ em 40. bandejas grandes. Este Principe em todas as partes onde esteve, fez grandes liberalidades, & quarta feyra partio para Roma, acompanhado atè Chiosa pelos quatro Nobres Patricios, que o Senado tinha nomeado para lhe assistirem, a cada hum dos quaes fez presente do seu retrato guarnecido de diamantes, que valerà perto de 1400. ducados. Antes de partir despachou o Cavalleyro Santini com hum recado para a grande Princesa viuva de Toscana sua tia, a qual se acha à em Bolonha para o ver, quando elle passar por aquella Cidade. O Conde de Gallas, Embayxador do Emperador em Roma, passou por esta Cidade para a Corte de Viena pela posta.

HELVECIA.

Basilea 14. de Março.

OS 5U. Esguizaros que o Regente de França despedio do serviço daquelle Reyno, chegaráõ a esta Cidade à manhãa, ou no dia seguinte, para se repartirem para os Cantoens a que pertencem. Como ao mesmo tempo que se despedem estas tropas, se fazem levas para outras em França, se discorre aqui, que o motivo de se desfazer destas he mais procedido do disfavor que experimenta no governo presente o Duque de Maine, General dos Esguizaros, que de querer poupar esta despeza à Coroa. Os Officiaes Venezianos, que aqui fazem gente para serviço da sua Republica contra os Turcos, procuraõ se lhes permitta esta; mas atè ao presente naõ tem esperança de conseguillo; & das levas que fazem se daõ os Cantoens por desentendidos. O Residente de Veneza pertende fazer na Republica dos Grizoens huma leva de 2U. homens. O Cantaõ de Zurich se acha descontente do de Berne, por este naõ querer reconhecer ao Senhor de Saõ Saphorino por Ministro delRey da Grãa Bretanha, & como medianeyro entre elle, & o Abbade de Saõ Gallo, promettendo se os Zurickenses hum grande applauso desta negociação, & agora receaõ, que por este caso se queira retirar S. Mag. Brit. dos interesses dos Cantoens Protestantes. Os Bernenses escreverão a S. Mag. que a honra que lhes faz de lhes mandar Ministro seu, seria muyto mais particular, se em lugar do Senhor de Saõ Saphorino nomeasse outra pessoa, que não fosse vassallo da sua Republica. Naõ se sabe como a Corte da Grãa Bretanha aceitarà esta representação. Mons. du Puis Gentil-homem Protestante de Berne, levanta hum Regimento livre em serviço dos Venezianos, em que tambem admitte Officiaes Catholicos, & estarà brevemente completo.

As tropas Francezas na Alsacia se achaõ quasi reclutadas, por se permittir aos Officiaes, que se admittaõ tambem Alemaens entre os Francezes, & que só se não recebaõ Esguizaros. Os disfavores q̃ hoje experimentamos da Coroa de França, não se limitão só nestas queixas, porque tambem de Strasburgo, nos impede o Governador o cobrarmos as nossas rendas na Alsacia, nem tirarmos em trigo a decima dellas, nem algum trigo daquella Provincia, ainda que por dinheyro.

ALEMANHA.

Viena 14. de Março.

O Emperador se applica sem descanço aos negocios da presente conjuntura. A 10. teve em Palacio hum Conselho secreto, & determina fazer hũ grande Conselho de guerra, para o que foy chamado de Stiria o Conde Guido de Staremberg, & de Hungria o Marichal Conde de Palfi, que ambos chegárão já a esta Corte. O Chanceller de Hungria, & o Baraõ de Kirchbaum, que estiveraõ em Presburgo, para conferir com alguns Senhores Hungaros sobre os negocios presentes, voltárão a dar conta do que passárão a S. Mag. Imp. & para Presburgo partio o Cardeal de Saxazeitz. Prenderaõ se naquelle Reyno 44. pessoas, que pertendiaõ excitar nelle huma nova rebeliaõ, as quaes seraõ conduzidas a esta Corte, para se lhes fazer o seu processo. Assegura-se que dos tres exercitos, que se haõ de formar em Hungria, o primeiro será de 70U homẽs, q̃ se ajuntaráõ em Buda; o segundo de 30U. homens; & o terceiro de 25U. A artelharia consistirá em 60. peças de artelharia grossa; 90. de campanha, & 40. morteiros. Prenderaõ-se nesta Cidade, & nos seus arrabaldes todos os vagabundos, & gente sem officio, para servirem nas embarcaçoens que se armaõ no Danubio.

Fazem-se tambem muytas conferencias sobre os negocios do Norte, & o Baraõ de Malsburgo faz grandes instancias para que as terras, que a Coroa de Suecia possue em Alemanha, sejaõ postas em sequestro. O Conde de Meternich recebeo de S. Mag. Imp. a investidura do Eleytorado de Brandemburgo em nome do Rey de Prussia seu amo. O Conde de Sternberg partio pela posta para Ratisbona, para alli receberem nome de S. Mag. Imp. & acompanhar a esta Corte a Serenissima Duqueza de Wolffenbuttel mãy da Emperatriz Reynante, que se sangrou hontem, com a occasiaõ de haver lançado muyto sangue do nariz. Esta Princesa se espera nesta Corte em 20. do corrente. Naõ se entende que S. A. seja a madrinha do seu neto, como o foy a mãy da Emperatriz Amalia, por causa de seguir a Religiaõ Protestante, em cuja consideraçaõ se lhe permittio, que pudesse trazer comsigo hum seu Capellaõ, mas disfarçado em traje de moço da Camera. No leyto destinado para a Serenissima Emperatriz assistir depois do parto, trabalhaõ 60 pessoas desde o primeiro de Outubro; & se tem agora metido mais gente nesta obra, para lhe dar mais breve expediçaõ. He huma das mais preciosas camas, que se tem visto nesta Corte, porq̃ se compoem de veludo carmesim, bordado de ouro, com relevos em algumas partes de altura de dous dedos, & rodeado em todos os angulos, pontas, & cortinados de franjas de ouro. Falla-se em se fazer huma promoção de Officiaes militares, assim como a Emperatriz parir; & se diz, que o Principe Maximiliano de Hannover não quer aceitar o governo da Transilvania.

Ratisbona 16. de Março.

Hoje fazem oyto dias que em ambos os Collegios Imperiaes se fez Conselho sobre a ultima memoria, que o Eleytor de Colonia fez apresentar á Dieta sobre as differenças, que tem com os Estados das Provincias unidas, assim sobre a guarniçaõ Hollandeza, que fez sair de Bonna, como sobre a evacuaçaõ, que pertendem façaõ os Hollandezes da Cidadela de Liege, & Castello de Huy, & demoliçaõ do forte do monte de S. Pedro, q̃ elles edificáraõ. A mayor parte dos Ministros disse, q̃ naõ tinha instrucçaõ de seus amos sobre este negocio. Alguns foraõ de parecer, que elle se remetesse a S. M. Imp. para que fazendo os seus bons officios com os Estados geraes, possa conseguir huma amigavel composiçaõ a estas differenças, & executar-se o Tratado da Paz de Baaden; porém naõ se tomou conclusaõ sobre o referido ponto.

Communicou-se tambem á Dieta da parte del Rey de Suecia hum papel, que contem as queyxas de S. Mag. contra El Rey de Prussia, sobre o que se tem feyto na Pomerania; pedindo á Dieta naõ permitta, que S. Mag. Sueca seja oprimida; & asseguraando que S. Mag. pela sua parte contribuirá tudo quanto puder ao restabelecimento da paz em Alemanha. O Graõ Mestre da Ordem Teuthonica, como Bispo de Worms, fez tambem apresentar a sua reposta ás queyxas que fez delle a esta Dieta o Magistrado daquella Cidade.

As novas que aqui chegárão da Corte Imperial dizem, que Hildebrand, Secretario que foy

do Principe Ragotzy, Urbano Zeller , o Bispo de Nassau, & algumas outras pessoas, tiverão
algumas conferencias secretas com os Turcos; o que se soube por hum Payzano, que voltava
de Belgrado & foy prezo pelos Imperiaes, com repostas das cartas , que elles tinhaõ escrito,
mettidas em huma boceta sellada, sobre cujas noticias se déraõ ordens para serem prezas
44. pessoas, o q̃ se executou com effeyto, & forão conduzidos a Buda. O Conde de Trautt.
mandorff chegou aqui sexta feyra de Helvecia para voltar a Vienna; donde chegou o Con-
de de Sternberg, Gentilhomem da Camara de S. Mag. Imp. para receber, & conduzir a Sere-
nissima Duqueza de Wolffenbuttel, mãy da Emperatriz, que aqui se espera por instantes.

Francforth 18. de Março.

AS levas de soldados se continuaõ nesta Cidade com bom successo. Fazem-se tambem
outras de Forneyros, & Padeyros para o Exercito de Hungria, & ha jà mil alistados.
As tropas de Wirtemberg destinadas para servir no dito Reyno, partiráõ do seu paiz
atè meado de Abril. O Landgrave de Hassia-Cassel, que tambem levanta tropas nos seus Es-
tados, & perfaz os seus Regimentos de Infanteria de 1200. homens cada hum, largarà tam-
bem alguns a Sua Magestade Imp. El-Rey da Grãa Bretanha està em ajustes com os Duques
de Gotha, & de Eisenach para lhe largarem alguns mil homens das suas tropas. Sexta feyra
que vem se ha de dar principio à mostra geral das tropas Francezas em Alsacia. As cartas de
Vienna nos trazem as noticias de que S. Mag. Imp. receando que de se naõ observar inteyra-
mente o estabelecido no Tratado de Paz de Utreque, pòde nacer alguma discordia no Impe-
rio, que interrompa as operações das suas armas contra os Turcos; tem resoluto de o fazer
observar, & assim devem ser demolidas todas as fortificações de Liege, & Huy, & parte das de
Bonna.

Berlin 17. de Março.

EM 13. do corrente pelas 8. horas da noyte deo felizmente a luz a Rainha de Prussia hũa
Princesa, cujo nacimento celebrou logo esta Cidade com repiques de sinos, & com tres
descargas de toda a artelharia dos nossos muros. Logo se expedio hum Proprio com es-
ta noticia a S. Mag. que se achava em huma casa de Campo, & chegou hontem aqui, & assis-
tio ao bautismo da Princesa sua filha, que se celebrou no Paço, & foy chamada Felippa Carlo-
ta: sendo seu Padrinho o Duque de Orleans, Regente de França, & Madrinhas a Duqueza
Viuva de Orleans, & a de Zel; em cujo nome tocou na menina a Marqueza de Brandenbur-
go. A Rainha se acha bem, El-Rey partirà brevemente para a Pomerania, onde passarão
mostra às tropas Russianas, que alli tem chegado.

GRAN BRETANHA.

Edimburgo 24. de Março.

HOntem chegárão os Correyos de Aberdeen, Invernessa, Inverlochy, & Orckney com
as noticias de que os Soblevados, que se achavão juntos a 23. do mez passado na Ri-
beyra de Badenoch, naõ passavão de 400. de Cavallo, & 2U. de pè, & que separando-
se huns dos outros, os de Cavallo forão para a Provincia de Lochaber. O Lord Duffus, os
Cavalleyros Sinclair, Trepland, Stirling de Kerr, Seaton de Tench, o General Eklin, o Coro-
nel Hay, o Capitaõ Elphinston partiraõ para as Bahias de Buchan, & de Marchay, onde com
outros se embarcáraõ em 10 embarcações pequenas para passarem a Caithnes, & dali a Or-
kney, outros chegando a Dunbeth, & achando dous navios se embarcáraõ em numero de
60. para Orkney, onde acháraõ huma fragata Franceza de 20. peças pertencente ao Preten-
dente, que esperava por elles, & embarcando-se passáraõ conforme se entende a Gottemburg,
& todos esperavaõ o salvarse em Noruega, ou em Dinamarca: 47. assim nobres co-
mo peaens, que se embarcáraõ para as Ilhas Occidentaes, se affogáraõ. O Marquez de Hun-
tley, & o Conde de Seaford, que se achavão nas suas terras, se recolherão às montanhas em
quanto esperão a segurança do seu perdaõ, & se tardarão mais dez minutos, cahia o pri-
meyro nas mãos de huma partida do General Wightman. O Lord Tainmouth, o General
Gordon, & o Brigadeyro Beerly com a gente de pè se retirárão às montanhas: o Conde Ma-
rechal,

rechal, os Condes de Southeslex, & Linlitgow com o Marquez de Tullibardine [illegible] Glengary. O Brigadeyro Grant tem guarnecido com gente todos os Castellos dos Rebeldes vizinhos a Invernessa, & especialmente o de Bethune. Entre 100. homens da guarnição de Inverlochy, que sahirao a saquear alguns lugares dos Soblevados, & 100. destes, que lhe sahirão ao encontro, houve hũa escaramuça, voltando os primeyros com despojo à Praça donde sahirão. Em Aberdeen se prenderão dous, ou tres Doutores, que apresentarão ao Pretendente a Adressa do Clero daquella Diocesi, na qual se dizia o seguinte.

SENHOR.

NOs, vossos fieis vassallos, o Clero Episcopal da Diocesi de Aberdeen, vimos render graças a Deos de todo o nosso coração, pela feliz chegada de V. M. ao seu antigo Reyno de Escocia, onde a sua presença tem sido tanto tempo desejada, & que tão necessaria he para animar aos seus fieis vassallos, os nossos nobres, & generosos compatriotas, a proseguir com invencivel valor a recuperação do direyto de seu Rey, & do seu paiz; & para animar a que se ajuntem com elles os outros bons vassallos, que não esperavão para o fazer mais que a felice vinda de V. M.

Esperamos, & rogamos a Deos, que abra os olhos àquelles vossos Vassallos, a quem [illegible] malicosas quizerão preocupar com as insinuações de que o restabelecimento de V. Mag. seria a ruina da nossa Religião, & das nossas liberdades; & estamos persuadidos, que a justiça, & bondade de V. Mag. nos segurarà estes privilegios com grande confusão de seus inimigos.

Foy Deos servido, que V. Mag. fosse creado desde a sua infancia na escola da Cruz, na qual a graça Divina o encheo de virtude, & sabedoria, & o livrou daquelles defeytos, com que a prosperidade corrompe os corações, & nesta escola forão creados os mais illustres Principes Moyses, Joseph, & David. Assim esperamos, que a sabedoria infinita de Deos nos ha enviado a V. M. não só para fazer felices os seus povos, & ser o seu verdadeyro Pay; mas tambem para ser hum grande instrumento da sua mão, para encher de felicidade o genero humano.

As virtudes Reaes de V. Mag. são taes, que o fizerão parecer digno de huma Coroa, ainda quando V. Mag. não houvesse nacido herdeyro della; o que nos he bom seguro fiador, de que o principal cuydado de V. Mag. serà fazer aos seus Vassallos hum povo feliz, assegurandolhes a sua Religião, as suas liberdades, & os seus privilegios, não deyxando nenhum fundamento de desconfiança; mas ao contrario, [illegible] todos na charidade Christãa, segundo o Evangelho de Jesus Christo, & a pratica dos primeyros Christãos.

Adoramos, & louvamos a bondade divina, de haver preservado a V. Mag. no meyo dos perigos, em que ha sido exposto, & não obstantes os infernaes designios armados contra V. Mag. animando assassinos contra a sua sacra pessoa; o que foy sempre abominado pelos mesmos Gentios. Queyra a Divina Providencia continuar a sua protecção a V. Mag. fazendo prosperar as suas armas, convertendo o coração de todos os seus povos em seu favor, & destruindo os que resistem às suas justas pertenções para o estabelecer sobre o throno de seus antepassados, concederlhe hum longo, & feliz reynado, darlhe huma feliz descendencia, & no fim huma coroa immortal de gloria. A nossa principal applicação serà sempre inspirar nos espiritos dos povos principios de fidelidade a V. Mag. & estas são as nossas mais ardentes orações.

A esta Adressa respondeo o Pretendente o seguinte.

Estou muyto reconhecido do zelo, & fidelidade de que me testemunhais, & estimarey ter occasiaõ de vos dar provas do meu favor, & da minha protecção.

Falla-se em haver ordem para se perseguir a fogo, & a ferro o Marquez de Huntley, o Conde de Seaford, & alguns outros que naõ querem vir sobmeterse à obediencia Real.

Londres 20. de Março.

COmo a rebelliaõ de Escocia se acha inteyramente dissipada com a dispersaõ dos Desconfiados, muytos dos Officiaes daquella guerra voltaõ a esta Corte. Mons. Stanhope, Secretario de Estado, apresentou antehontem na Camera dos Communs as copias de mey-[illegible]

ne gavetas, & instrucçoens, que estaõ nas Cartorios dos Secretarios de Estado, tocantes à ex-
pedição de Canadá, de cujo mao successo quer se examine a causa, que se pretende culpa do
ministros passados. Hoje trabalhàraõ os Communs em huma grande junta, nos meyos de
contribuir para o subsidio, & se resolvèraõ que os dous terços dos bens dos Catholicos recusan-
tes, se empregaráo em satisfazer as despezas, que se tem feyto para se extinguir a rebeliaõ. Os
Senhores fizeraõ saber aos Communs, que differiraõ fazer o processo ao Conde de Winton
atè 26. deste mez, para lhe dar tempo de fazer vir de Escocia as suas testemunhas. S. Mag. deu
o seu consentimento Real ao acto feyto pelo Parlamento, para castigar mais promptamente
os rebeldes. No Conselho que se fez com a chegada do correio do Conde de Stairs, se resolveo
augmentar a esquadra que està no canal com 10. navios da primeira ordem, & os Commis-
sarios do Almirantado ordenàraõ, que todos os Officiaes da armada passem logo ao seu tri-
bunal. Armaõ-se nos nossos portos 26. navios, os quaes se devem ajuntar nas Dunas a 24.
deste mez. Pelas cartas chegadas hontem de França, do Conde de Stairs, se soube que o Du-
que Regente lhe havia declarado estar sempre na resoluçaõ de executar pontualmente os tra-
tados de Utreque, & que assim não daria soccorro, nem protecção alguma ao Pretendente. O
Duque de Argile, que chegou terça feyra à noyte a Londres, foy logo beijar a mão a S. Mag.
que o recebeo com os favores q̃ merecem os seus relevantes serviços. O Almirante Jennings
sendo avisado, que muytos dos sublevados de Escocia querendo escapar ao castigo que mere-
cem, fugião em barcos para as Ilhas Orcadas, & outras da costa daquelle Reyno, mandou 4.
fragatas para aquelles sitios, para impedir a sua evasaõ. O Visconde de Townshend, Secreta-
rio de Estado, esteve quinta feira mais de duas horas na Torre com os Lords condemnados à
morte, entende-se que estão dispostos a descobrir o segredo da rebeliaõ.

FRANÇA.

Paris 1. de Abril.

O Duque Regente que não tem menos desejos de ver a Igreja desembaraçada de discor-
dias, que de pôr o governo do Reyno em boa ordem, fez novamente apressar os Bis-
pos recusantes, para q̃ lhe dem memoriaes sobre as duvidas que tem a aceitar a Cons-
tituiçaõ de S Santidade, para as mandar a Roma; & achandose juntos 15 em casa do Cardeal
de Noailhes, o Marichal de Uxelles, & o Procurador General entràrão a perguntarlhes da
parte de S. A. Real, quando lhe dariaõ a reposta positiva para mandar ao Papa, & sobre a rei-
teraçaõ das instancias, respondèraõ que dentro de quinze dias. Dizem que se daráõ duas me-
morias; huma, que conterá a exposiçaõ da doutrina, que se deve seguir sobre todas as mate-
rias da Constituiçaõ; a outra huma representaçaõ das difficuldades, que impedem a estes
Prelados o aceitalla.

Ha alguns dias que o Duque Regente entrando no Palacio Real, se lhe apresentàraõ onze
Duques Pares, & o Arcebispo de Rheims como primeyro Par de França, lhe fallou por todos,
pedindolhe por conclusaõ da sua pratica, quizesse julgar a disputa que tinhaõ com o Parla-
mento, como lhes tinha prometido. S. Alt. Real lhe deu a entender que achava difficuldade em
fazello, mas todos lhe supplicàraõ com grande instancia q̃ que os julgasse como quer q̃ fosse.

A esquadra que se arma em Toulon està prompta a se fazer à vela à primeira ordem; con-
siste em 7 naos de guerra, 3. fragatas, & duas galeotas de bombas. Em Marselha se armaõ
tambem alguns navios para a reforçar. Atè agora se dizia ser destinada contra os cossarios de
Salè, agora se assegura ser para expedição mais importante. Nos portos do Oceano saõ mais
em numero as embarcaçoens que se aprestaõ. Os Officiaes mayores do mar foraõ chama-
dos à Corte para assistirem a hum grande Conselho. Todos os Officiaes, cujos Regimentos se
achão nas Praças de Flandres, devem partir para os seus postos a 10. do corrente. Os Inspe-
ctores que haõ de passar mostra geral às tropas em Alsacia, Franchecondado, & nos tres Bispa-
dos, partirão a 15. do passado. O Duque Regente faz huma consignação de 6. milhoens para
pagar aos Officiaes, & Soldados, & reparar as Praças. Espera-se que o Tribunal, que se erigio
para se examinar as contas de todos os assentistas das duas guerras passadas, & mais pessoas,
que manejàraõ as rendas Reaes, farão produzir mais de cem milhoens em proveito da fazen-
da Real, mas tem causado muyta murmuração, & sentimentos descontentes. Ha duas se-
manas que chegou hum correyo de Londres despachado por Mons. de Iberville nosso Envia-

do, sem que se divulgue nada dos seus despachos. Mons. de Bentenrieder Ministro do Emperador tem frequentes conferencias com os nossos Ministros.

Escreve-se de Turim que alem das recrutas que se fazem em todo o Piemonte, & Saboya, se distribuirão commissoens para novas levas, & que se trabalha em prover, & fortificar as Praças de Monferrato, para as pôr em estado de defensa. Tambem se diz, que no caso que as tropas Imperiaes queirão invadir aquelle Paiz, S Mag. Siciliana tomará a soldo 10U. homẽs de tropas Francezas.

Corre voz que o Pretendente partio da Corte de Saõ Germain para Lorena; & que parece intenta comprar naquelle Paiz o pequeno Principado de Comercy, para nelle viver, por lhe não quererem muytos Principes conceder Passaporte, para passar pelas suas terras para Italia, entendendo que queira ficar nos seus dominios.

HESPANHA.

Madrid 20. de Abril.

A Reforma que se tinha ideado fazer nas tropas desta Coroa, parece se desvanece com a ordem que teve o Marquez de Bedmar, para accrescentar 600 cavallos de remonta aos Regimentos incluidos nella.

S. Santidade havendolhe ElRey offerecido hum soccorro de 6U. homens, com hũa esquadra de seis naos de guerra, & quatro galeras, admittio só as embarcaçoens, & não as tropas, respondendolhe com grandes expressoens do seu agradecimento; mas sem embargo disto, difficulta conceder as Bullas do Priorado de Castella ao Infante D Fernando.

D. Francisco de Velasco, Governador que foy de Ceuta, & Cadis, & Vice-Rey de Catalunha, faleceo em Sevilha em extrema pobreza. Tambem faleceo em Torrijos a Senhora Duqueza de Arcos, irmãa do Almirante. O Conde de Palma chegou a Toledo relevado do seu desterro; mas com prohibiçaõ de não entrar na Corte. O Marquez de Villadarias, Capitaõ General do Reyno de Valença, faleceo cheyo de annos, & de merecimentos naquella Capital, & com esta noticia deu S. Mag. o mesmo emprego ao Marquez de Val de Cañas seu genro. Em Barcelona se tem começado a reformar as fortificaçoens antigas, acrescentandoselhe outras de novo. Falla-se em edificar duas Cidadelas, & hum Forte Real, alem de outro que se fará entre a Cidade, & o Castello de Monejuy.

PORTUGAL.

Lisboa 25. de Abril.

DOmingo 19. do corrente se abrio a Academia de Monsenhor Firrao Nuncio Extraordinario de S. Santidade, que esteve alguns mezes suspensa, & foy o assumpto desta sessaõ o sagrado Concilio Chalcedonense, que he o quarto dos Geraes, celebrado no anno do Senhor 451. com assistencia de 636. Prelados em Chalcedonia, Cidade de Bithinia, contra os erros de Eutyches, que negava duas naturezas em Christo Senhor nosso. Discorreo sobre a historia deste Concilio o Padre Mestre Fr. Caetano de S Joseph, Religioso Carmelita Descalço, a que se seguio o Conde de Villar-mayor com hum elegantissimo Poema Latino, recopilando nelle quanto se póde dizer sobre o dito Concilio, tanto a respeyto da historia, como dos Canones, & Dogmas. O Doutor Joaõ da Motta da Silva, Conego Magistral da Capella Real, discorreo sobre os sagrados Canones, & especialmente sobre o setimo Sobre os Dogmas discorreo o Reverendo P. Joaõ Antunes da Congregaçaõ de S. Pelippe Neri. O Conde da Ericeyra fez tambem hum discurso muyto elegante. Houve muytos argumentos, & hum grande concurso de pessoas illustres, & doutas.

O Desembargador Francisco Monteyro de Miranda, Deputado do Conselho Ultramarino, faleceo a semana passada.

A Joseph Dionysio Carneyro de Sousa, Arcediago da Capella Real, irmaõ do Cõde da Ilha do Principe; & a Felippe de Sousa, Conego da Sé de Lisboa, & irmaõ do Conde de Redondo, fez S. Mag. a mercè do emprego de seus Sumilheres de Cortina.

Chegou da Bahia a Nao N. Senhora do Rosario com cartas para S. Mag. do Marquez de Angeja Vice-Rey do Brasil.

Em LISBOA. Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de S. Magestade.
Com todas as licenças necessarias, & Privilegio Real.